

opusdei.org

## **“Também em Wall Street é possível encontrar Deus”**

D. Javier Echeverría, bispo espanhol nascido em Madri, tem 74 anos e desde 1994 dirige o Opus Dei. Estreito colaborador do Fundador, São Josemaria Escrivá, fala abertamente ao “Il Sole 24 Ore”.

30/05/2006

**A santificação do trabalho é um elemento central da mensagem do Opus Dei.**

Sim, vê-se o trabalho como uma realidade positiva, boa. O Fundador dizia que reconhecemos Deus não só no espetáculo da natureza, mas também na experiência do nosso trabalho e do nosso esforço.

### **Daí a busca da perfeição, sinal característico das pessoas do Opus Dei...**

Se o trabalho é convertido numa ocasião de encontro com Deus, precisamente por isso deve ser realizado da melhor maneira possível, com profissionalismo. Mas não importa o seu prestígio social: a santidade não é determinada nem pelo salário nem pelo *status* da pessoa.

### **E os que estão desempregados?**

É prioritário ajudar essas pessoas, especialmente os mais jovens, para que aprendam uma profissão e a ponham a serviço da sociedade. Em

Roma, no bairro do Tiburtino, a Obra promove há 40 anos o Centro Elis, destinado à capacitação de jovens, que permitiu a mais de 10 mil encontrar trabalho.

**Como pode encontrar o caminho da santidade uma pessoa que trabalha no mundo das finanças, em meio à especulação financeira?**

Ainda existe o velho preconceito de considerar as finanças, o lucro justo e as atividades relacionadas com o mercado de capitais como uma coisa necessariamente negativa ou perigosa para um cristão. Mas também essa realidade, se está orientada ao serviço dos demais e se pratica com honestidade, pode converter-se em ocasião de dar glória ao Senhor. Afinal, também em *Wall Street* é possível encontrar a Deus.

**Então a especulação financeira também é um caminho para Deus?**

A especulação não deve ser exercida em prejuízo das pessoas, e por isso é necessária uma ética sólida. Mas também os empresários devem dar fruto empregando os seus talentos, disse Jesus Cristo.

**A maioria dos empresários não pensam em fazer frutificar os seus “talentos” quando compram ou vendem...**

Às vezes agir com retidão no mundo dos negócios pode exigir heroísmo, porque requer enfrentar umas práticas ilegais consolidadas, que uma pessoa de bem não pode aceitar em consciência. De fato, a santidade é heroísmo. Todos estamos chamados à santidade: consequentemente, todos somos capazes, com a ajuda de Deus, de tomar decisões “heróicas” quando as circunstâncias o exigem.

**Os membros da Obra recebem alguma indicação especial nesse campo?**

Não recebem nenhuma indicação quanto ao modo de desempenhar a profissão. No Opus Dei recebem uma formação cristã que os ajuda a aprofundar nas exigências morais. Essa formação significa um estímulo para crescer, para melhorar. Em outras palavras, trata-se de uma ajuda para cultivar a virtude e buscar a santidade - ou seja, ser honestos, trabalhadores leais e compreensivos -, para aprender com os próprios erros, aprendendo também a pedir perdão.

**Por que muitos dizem que a Obra tem tanto poder, especialmente na economia e no mundo dos negócios?**

São apenas clichês, lugares comuns plantados por pessoas que queriam dificultar o nosso trabalho. Entre os membros do Opus Dei há pessoas influentes, sim, mas a maior parte é de pessoas normais, de todas as

profissões. Mas, infelizmente, essas não são “notícia”...

## **Então não há “acordos” nem “pactos de associações” do Opus Dei no campo dos negócios?**

Se houvesse qualquer coisa desse tipo, os primeiros a se rebelarem contra esse “partido único” seriam os próprios fiéis do Opus Dei. São Josemaria repetia que desejava deixar como única herança aos seus filhos espirituais o amor à liberdade e o bom humor. Posso assegurar que é assim.

## **Portanto, em seus trabalhos cada membro age independentemente, sem formar uma rede?**

Certamente, não a formam. Vê-se com frequência pessoas do Opus Dei perseguindo objetivos opostos, buscando cada um o bem da sociedade para a qual trabalham. Não se pode atribuir à Obra as

atuações de seus membros individuais: cada um é pessoalmente responsável por suas atuações no campo profissional, quer triunfem, quer fracassem.

## **A ética é um tema central à hora de santificar o trabalho?**

De fato, pensar que o trabalho tem somente uma dimensão técnica, deter-se somente em seus aspectos específicos e práticos, seria algo empobrecedor. Como qualquer ação humana, o trabalho tem necessariamente uma repercussão na personalidade do sujeito, e a faz melhor ou pior pessoa; tem um valor transcendente e, portanto, uma dimensão ética, que vai muito além da técnica.

## **Ética como valor individual ou coletivo?**

Quando afirmo que a ética torna mais perfeito o indivíduo, não

pretendo fazer um discurso individualista. Todos estamos de acordo com que um maior nível de ética profissional é útil para o bem comum. Uma pessoa que não prejudica os seus clientes, que paga os seus impostos, que respeita os acordos, atrai indiretamente a confiança e contribui para o bom funcionamento da sociedade.

**Falamos dos desempregados. Como se pode santificar o trabalho em lugares onde as pessoas morrem de fome?**

Todo cristão está chamado a reagir, sem se limitar ao mero inconformismo ou ao escândalo, lançando-se em ações concretas, procurando e encontrando soluções para remediar a situação. Ninguém pode considerar-se dispensado dessa responsabilidade. É um tema central nos ensinamentos de São Josemaria.



# Entrevista do Prelado do Opus Dei ao jornal italiano “Il Sole 24 Ore”

---

pdf | Documento gerado  
automaticamente de [https://  
opusdei.org/pt-br/article/tambem-em-  
wall-street-e-possivel-encontrar-deus/](https://opusdei.org/pt-br/article/tambem-em-wall-street-e-possivel-encontrar-deus/)  
(14/02/2026)